Elsa Giugliani

MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL: TENDÊNCIAS E DESIGUALDADES

VIII Congresso Mundial de Epidemiologia
VII Congresso Brasileiro de Epidemiologia

Porto Alegre, RS – 20-24 de setembro de 2008

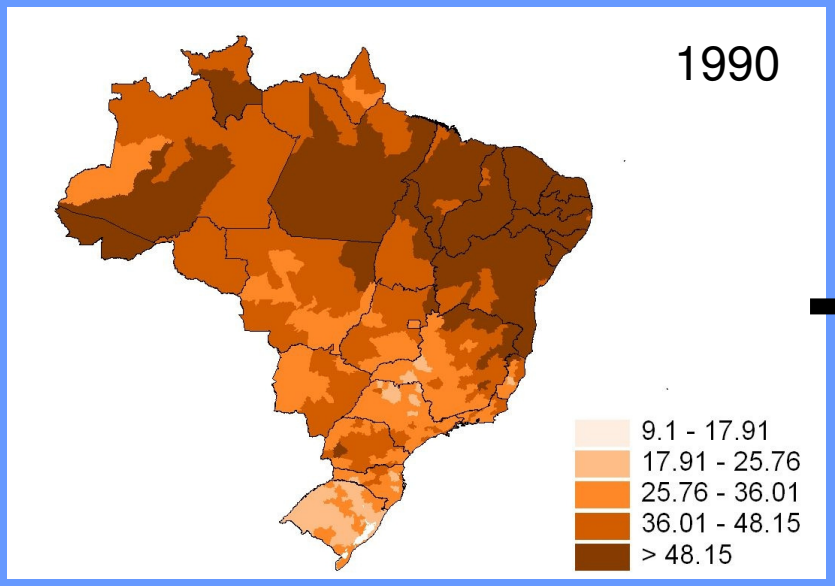
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas

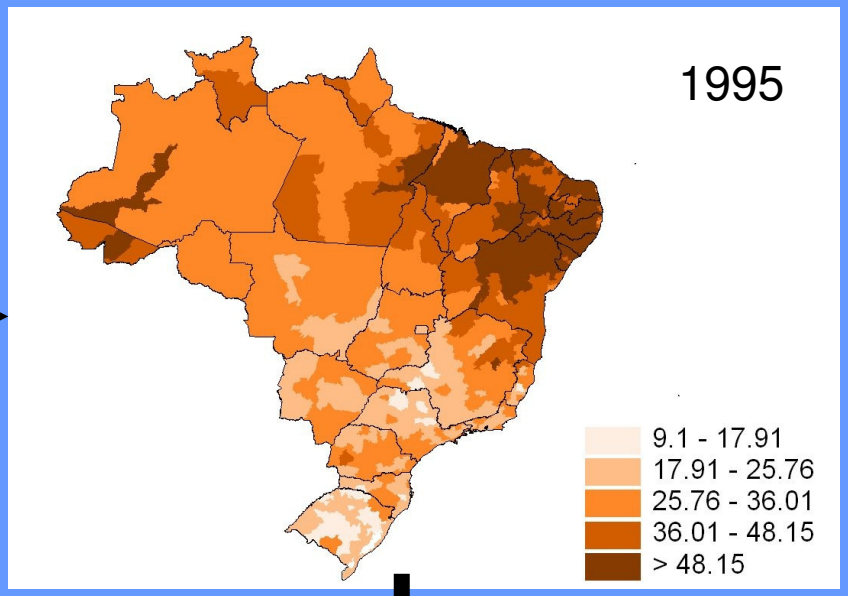
SUS Sistema Único de Saúde

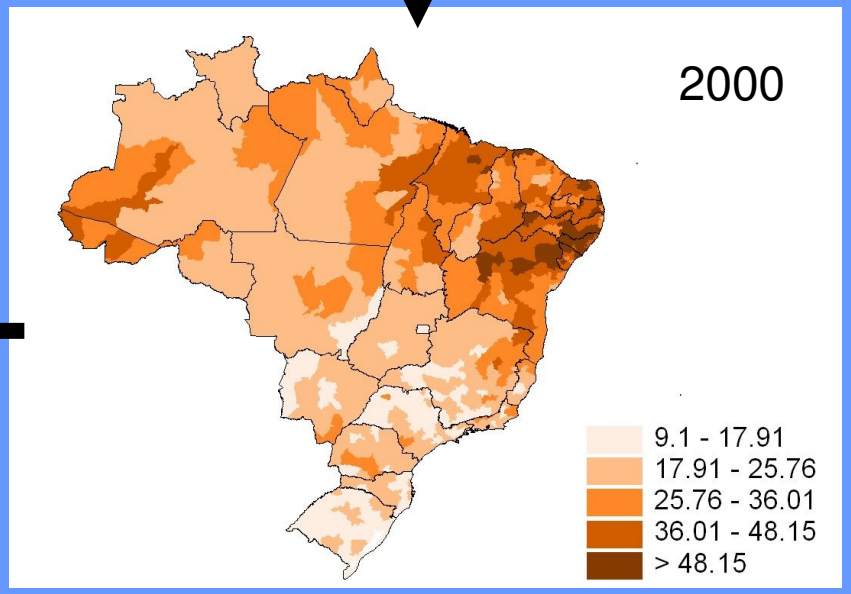
Ministério da Saúde

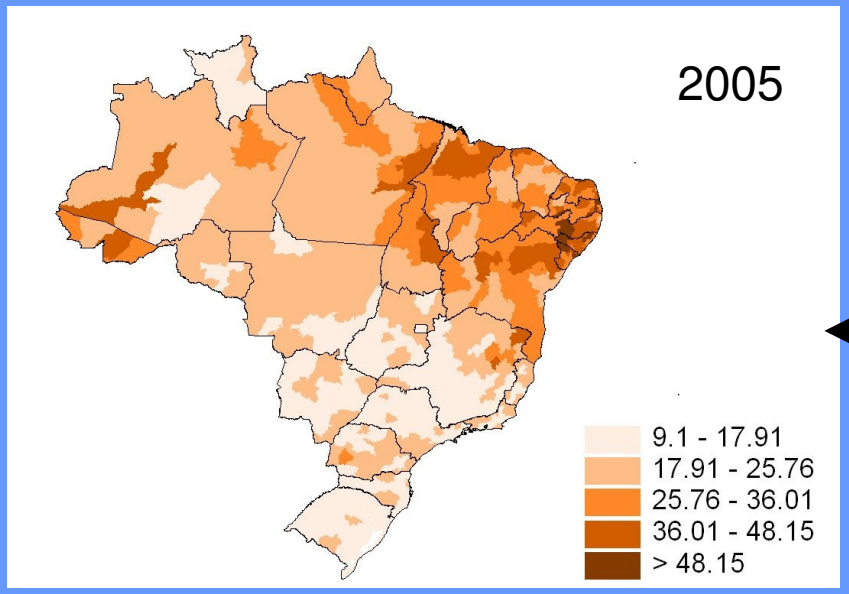
BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL POR MICRORREGIÃO1990-2005



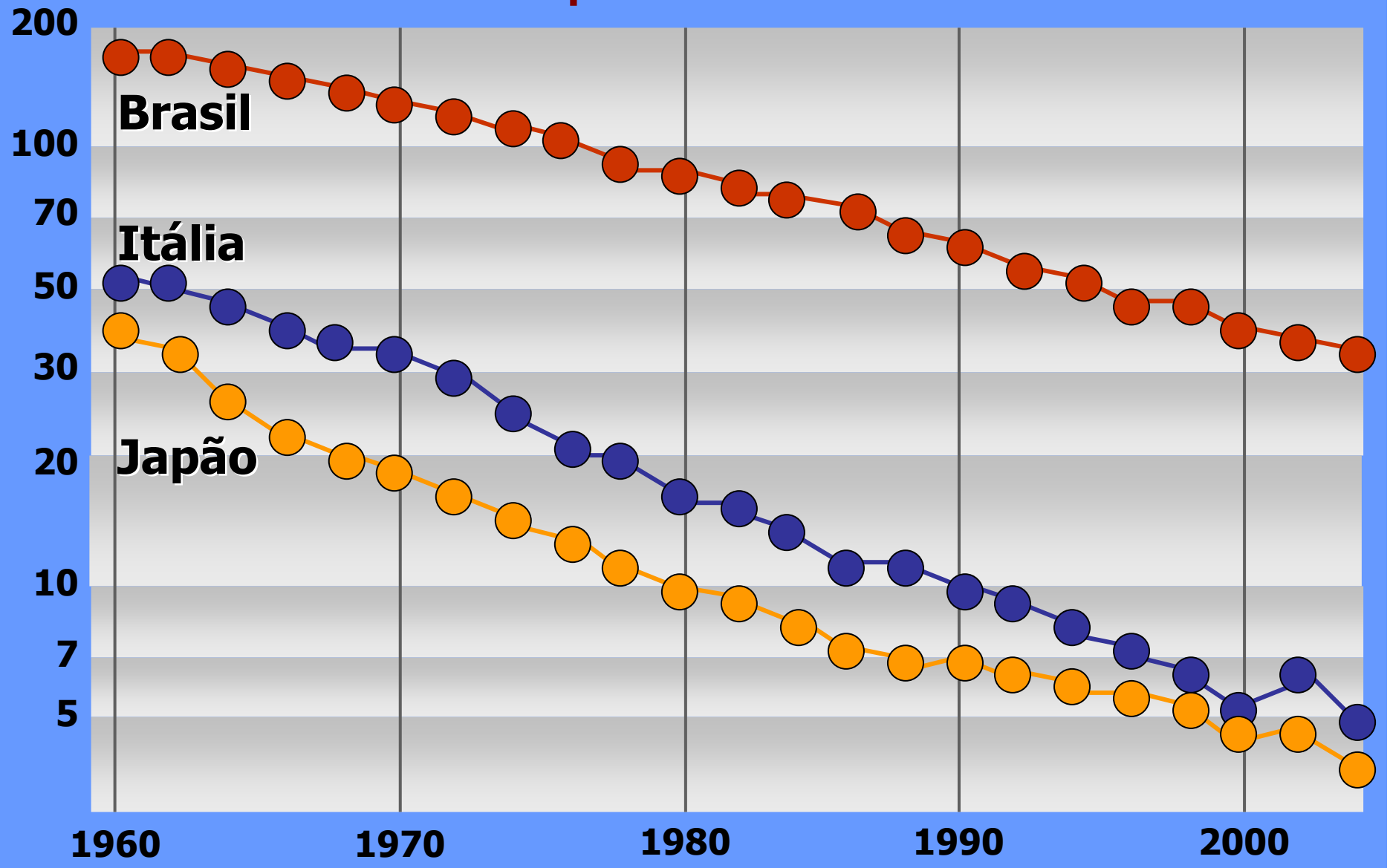






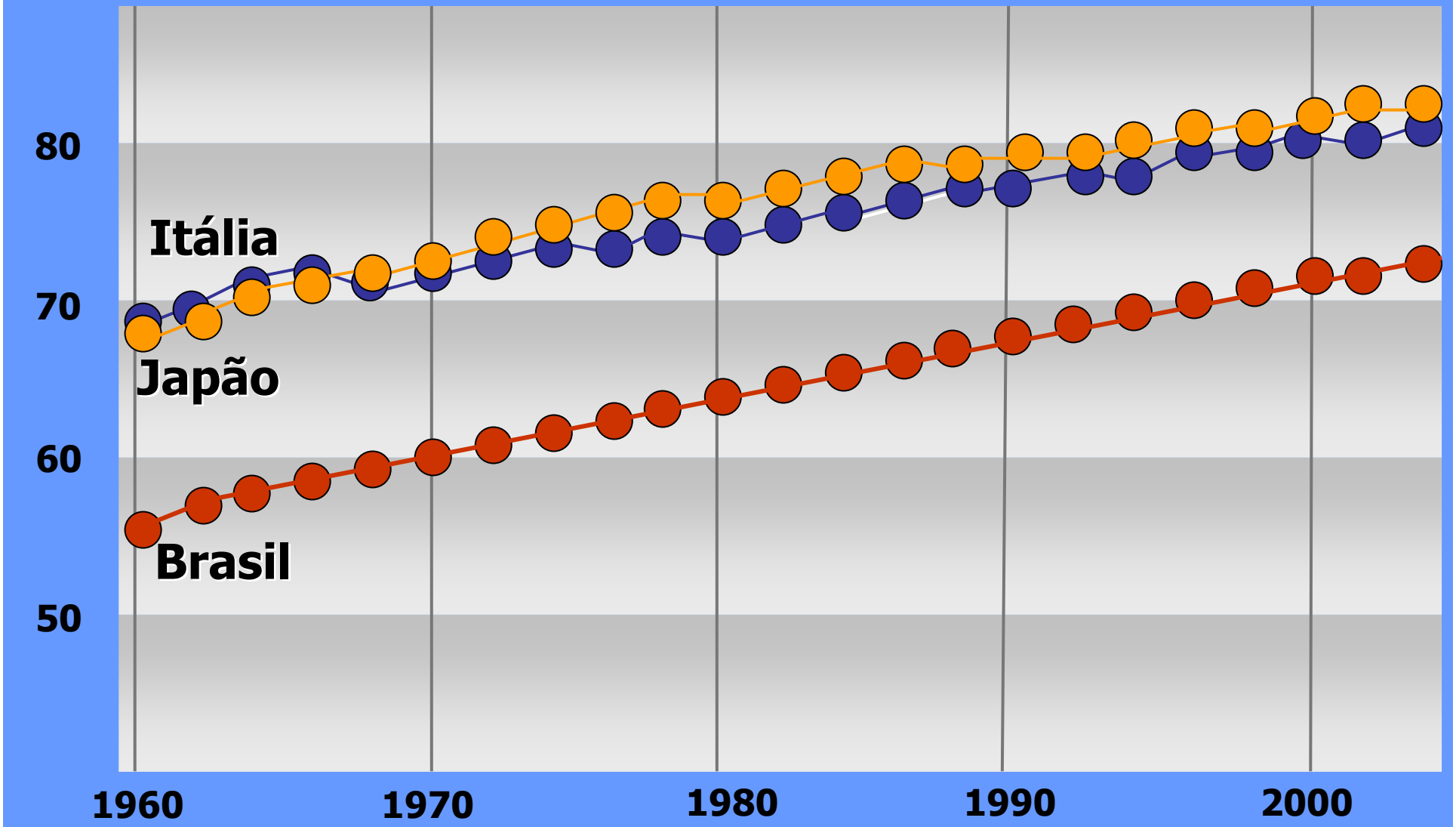
Mortalidade Infantil

Mortes por 1.000 nascimentos



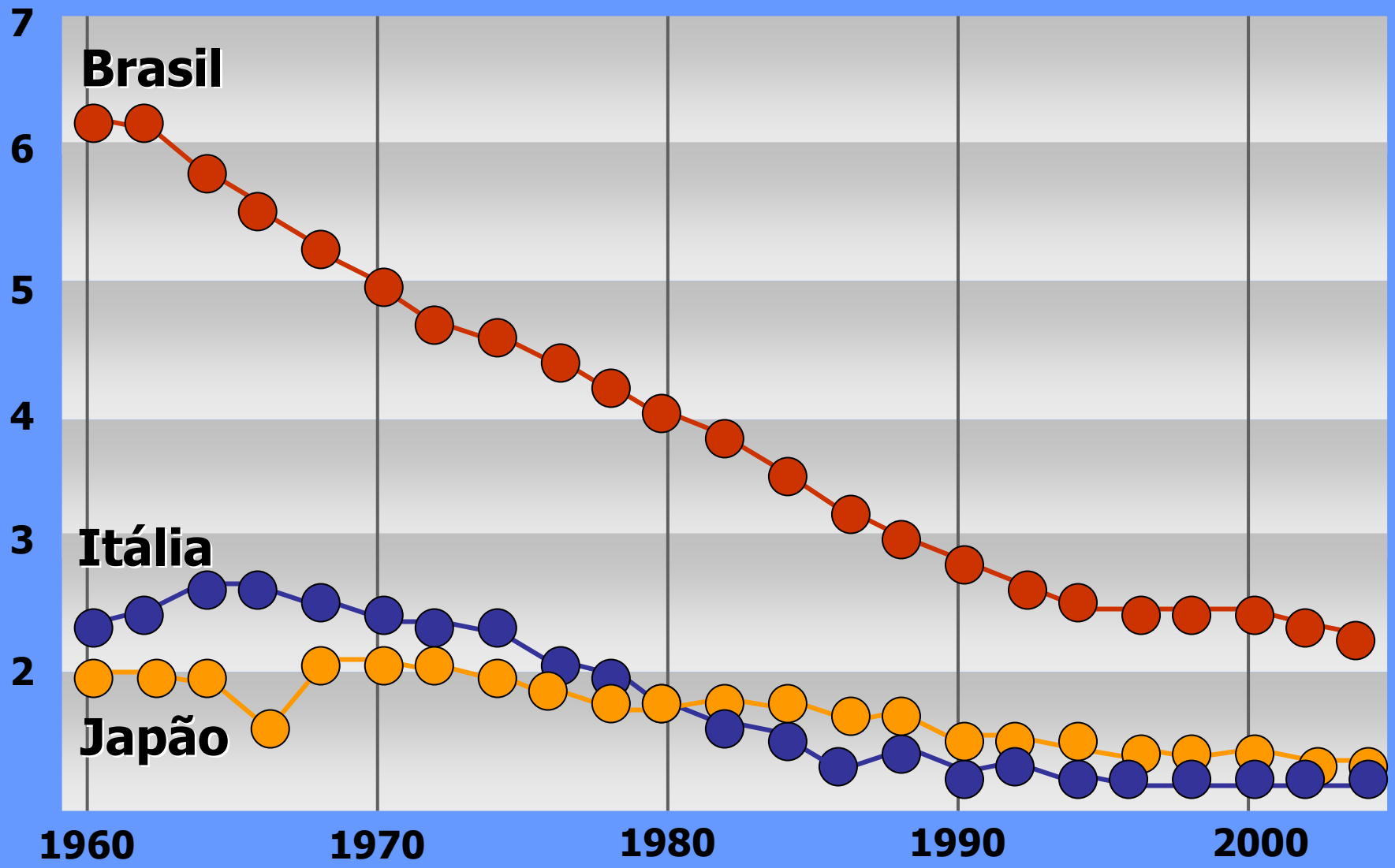
Expectativa de Vida

Anos



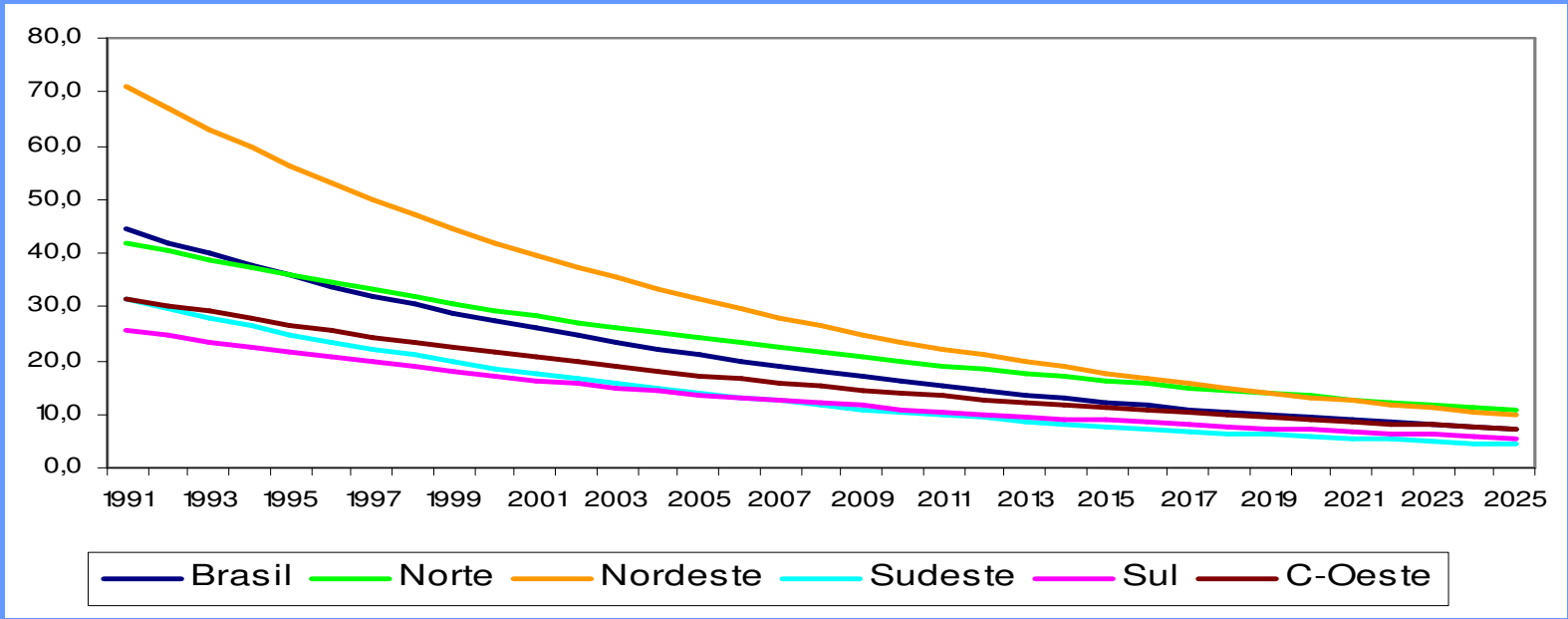
Taxa de Fecundidade

Filhos por mulher



Evolução das taxas de mortalidade infantil** (TMI). Brasil e Grandes Regiões, 1991-2025

O Brasil atingirá a meta do milênio em 2012. A região Nordeste será a primeira a atingir a meta enquanto que a região Norte só atingirá a meta em 2018



Meta do milênio: redução de 2/3 da taxa de mortalidade infantil em 2015 com relação à taxa de 1990.

TMI**- Brasil e regiões:

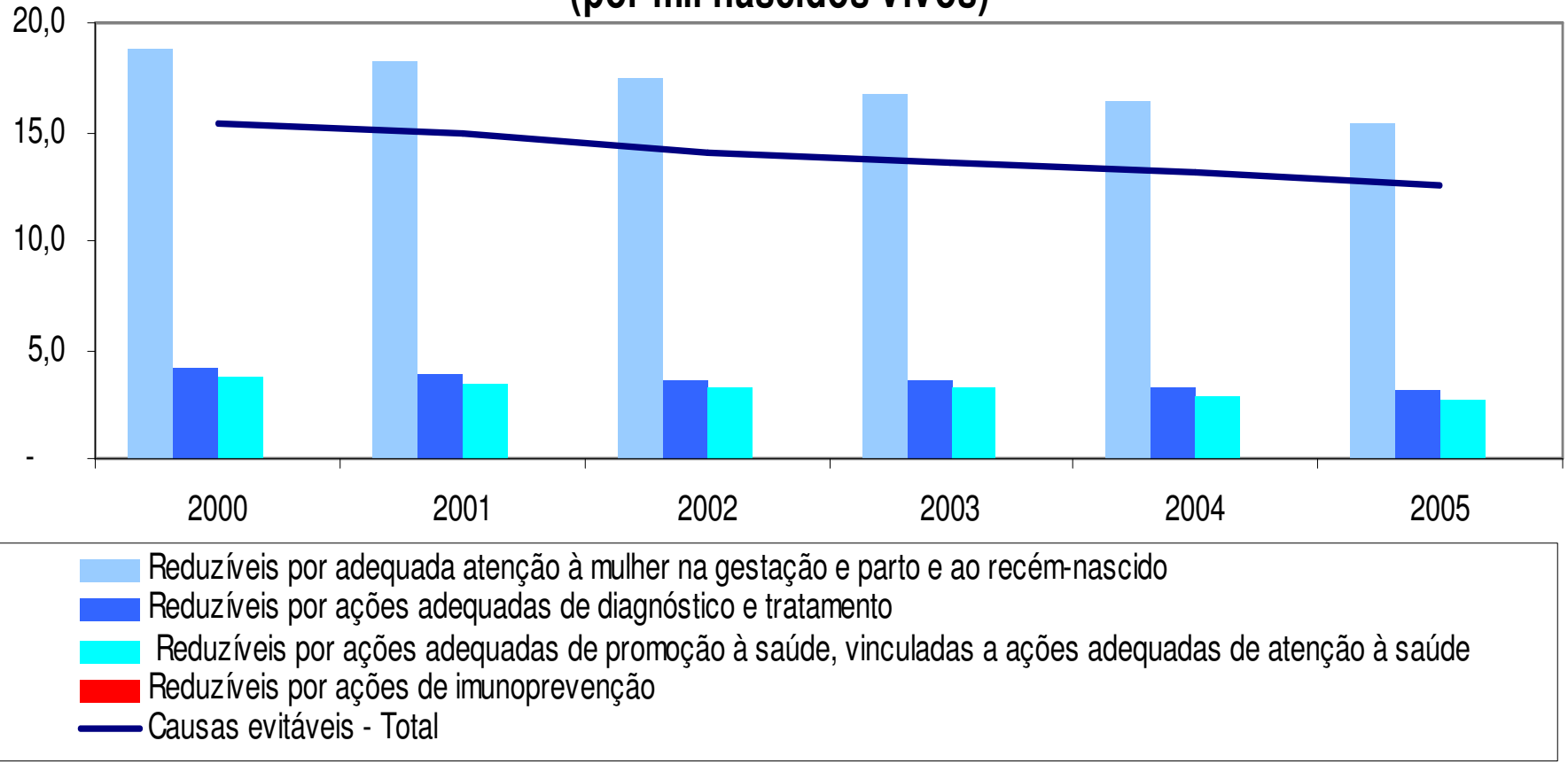
	1991	2007	2014	Meta
Brasil	44,3	18,8	12,9	14,4
Norte	42,0	22,3	16,9	14,4
Nordeste	70,9	28,0	18,7	23,5
Sudeste	31,4	12,4	8,2	9,8
Sul	25,7	12,5	9,2	8,8
C-Oeste	31,6	15,8	11,7	10,7

* estimativa

** por mil nascidos vivos

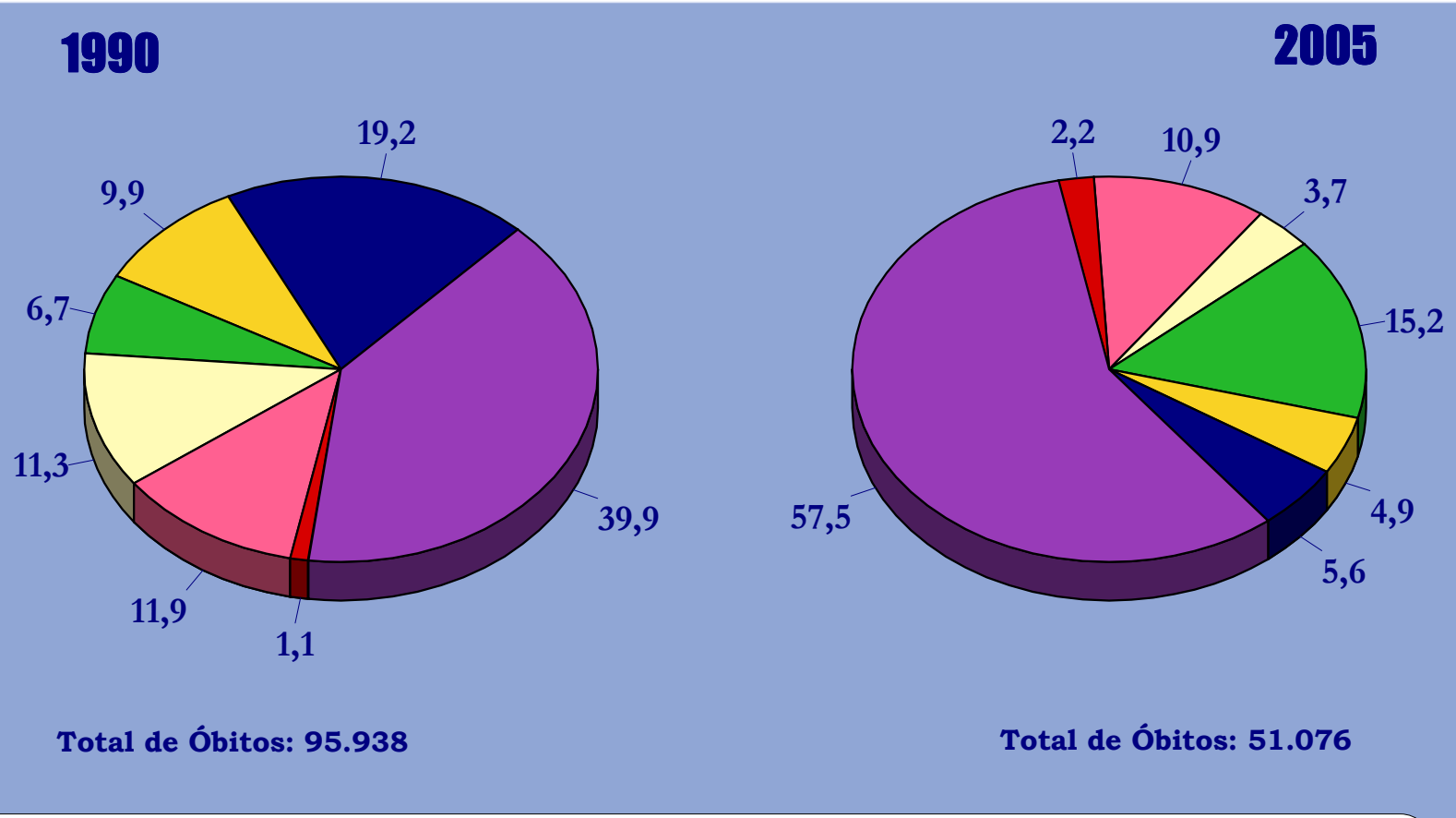
Fonte: SVS/MS

Taxa de mortalidade infantil segundo causas evitáveis. Brasil, 2000-2005 (por mil nascidos vivos)



Principais Causas de Óbitos em Menores de 1 Ano

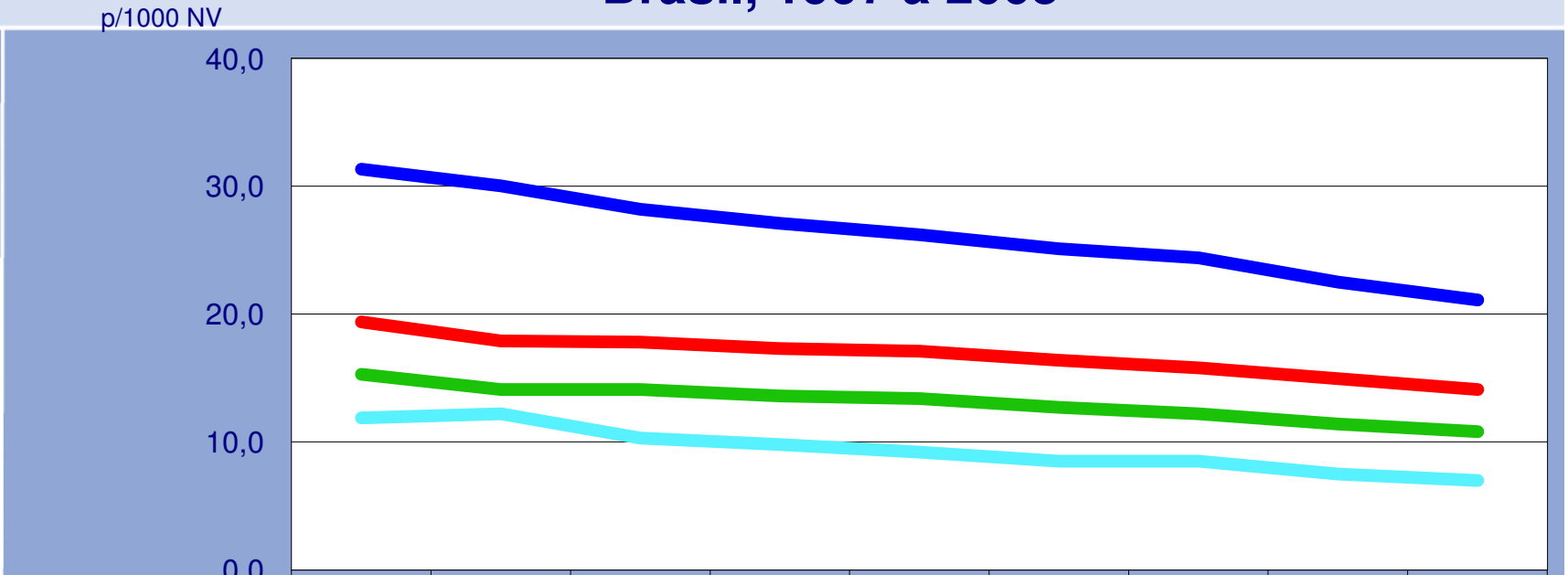
BRASIL - Mortalidade Proporcional, 1990 e 2005



FONTE:SVS -MS SIM

Taxas de Mortalidade Infantil

Brasil, 1997 a 2005

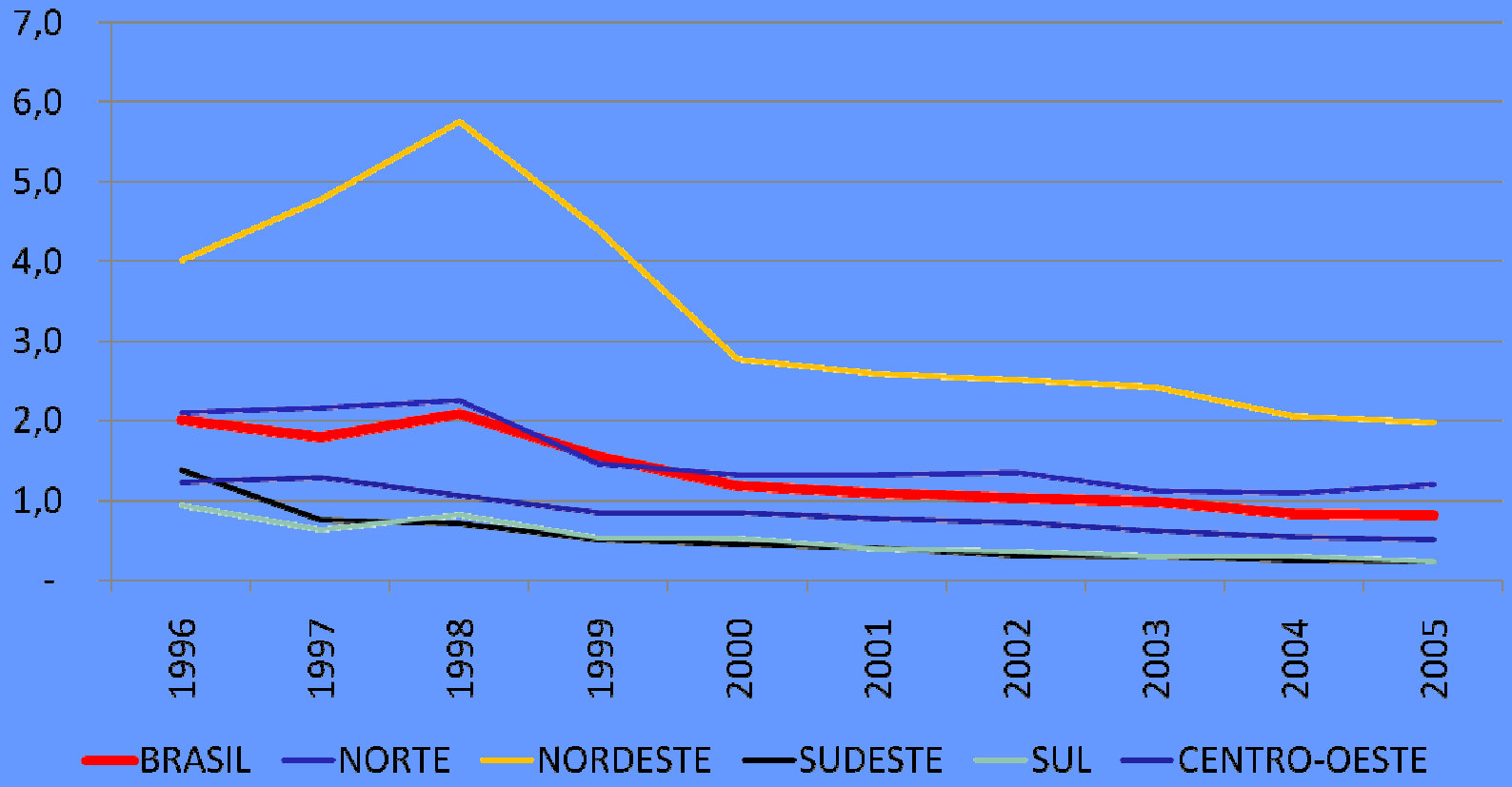


	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Pós-neonatal	11,9	12,2	10,3	9,8	9,2	8,5	8,5	7,5	7,0
Neonatal precoce	15,3	14,1	14,1	13,6	13,4	12,7	12,2	11,4	10,8
Neonatal	19,4	17,9	17,8	17,3	17,1	16,4	15,8	15,0	14,1
Infantil	31,3	30,0	28,2	27,1	26,2	25,1	24,4	22,5	21,1

Fonte:IBGE, 1980 a 1995 Censos Demográficos e PNAD´s - Resultados Preliminares do Censo Demográfico de 2000
1996 a 2005 MIX SVS - MS IBGE

Secretaria de Vigilância em Saúde

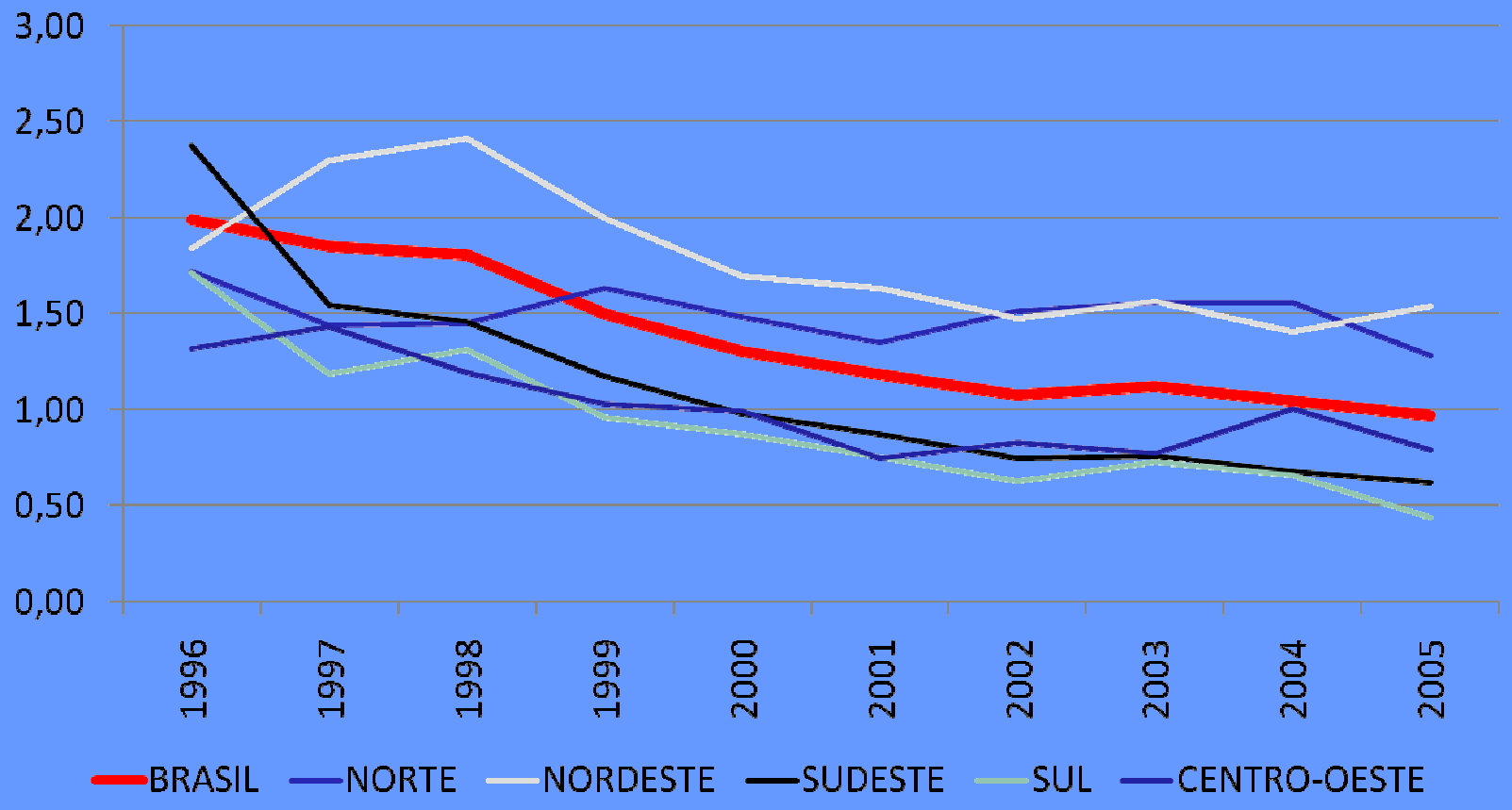
Taxa de mortalidade infantil por doenças diarréicas agudas (DDA) MIX. Brasil e regiões, 1996-2005



Fonte: SVS/MS

Secretaria de Vigilância em Saúde

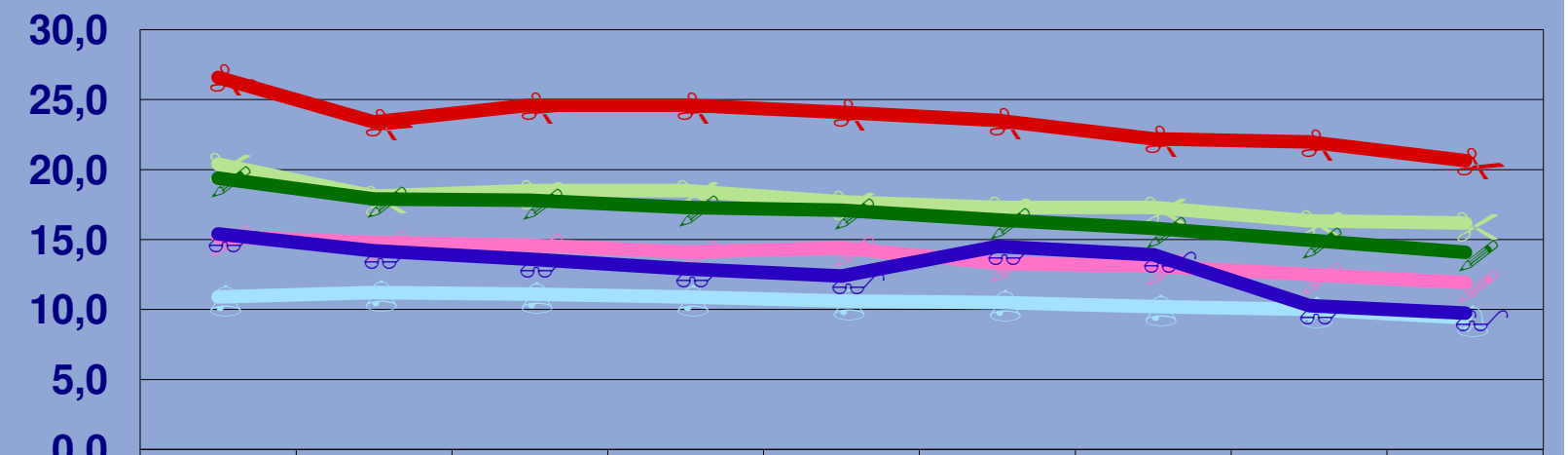
Taxa de mortalidade infantil por IRA MIX. Brasil e regiões, 1996-2005



Fonte: SVS/MS

TAXAS DE MORTALIDADE NEONATAL POR 1.000 NASCIDOS VIVOS

Brasil e Grandes Regiões, 1997-2005

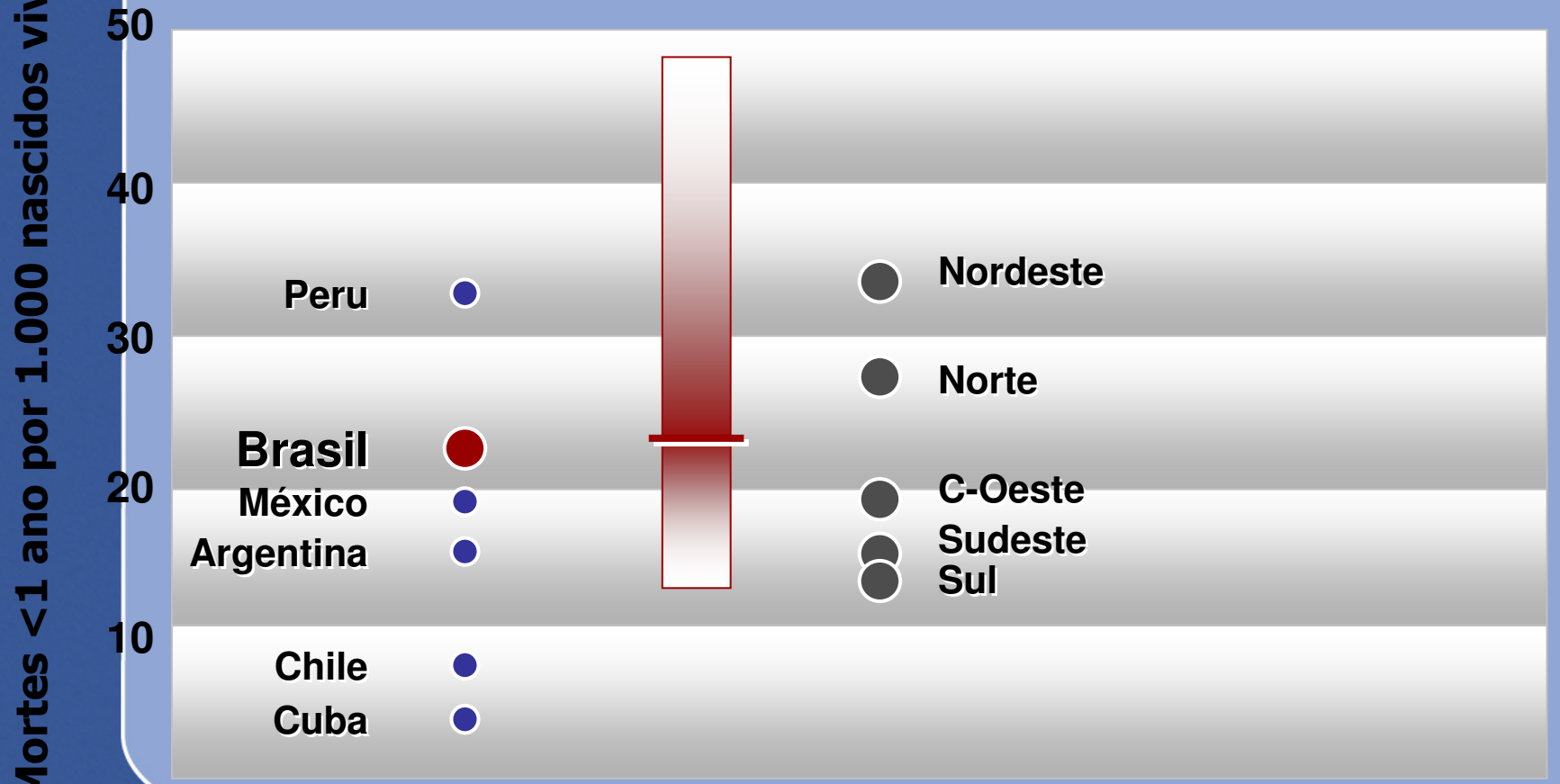


	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Brasil	19,4	17,9	17,8	17,3	17,1	16,4	15,8	15,0	14,1
Norte	20,4	18,1	18,5	18,5	17,7	17,3	17,3	16,3	16,2
Nordeste	26,6	23,4	24,6	24,6	24,1	23,5	22,2	22,0	20,6
Sudeste	15,4	14,2	13,6	12,9	12,4	14,5	13,9	10,3	9,7
Sul	10,9	11,2	11,1	10,9	10,6	10,5	10,2	10,0	9,4
C-Oeste	15,2	14,8	14,6	14,1	14,4	13,3	13,1	12,5	11,9

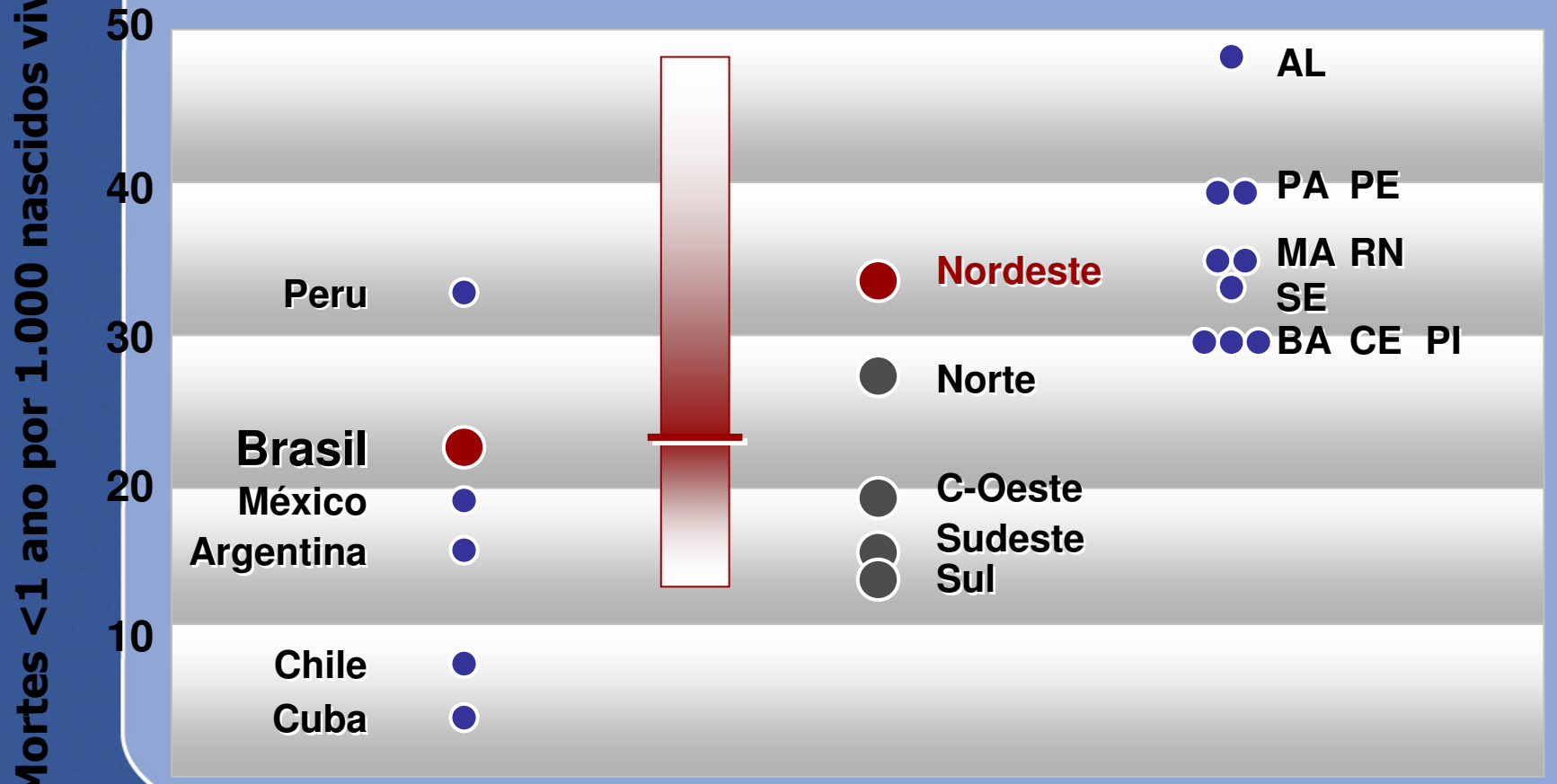
Brasil Norte Nordeste Sudeste Sul C-Oeste

Fonte: SVS TAXAS MIX IBGE SIM SINASC

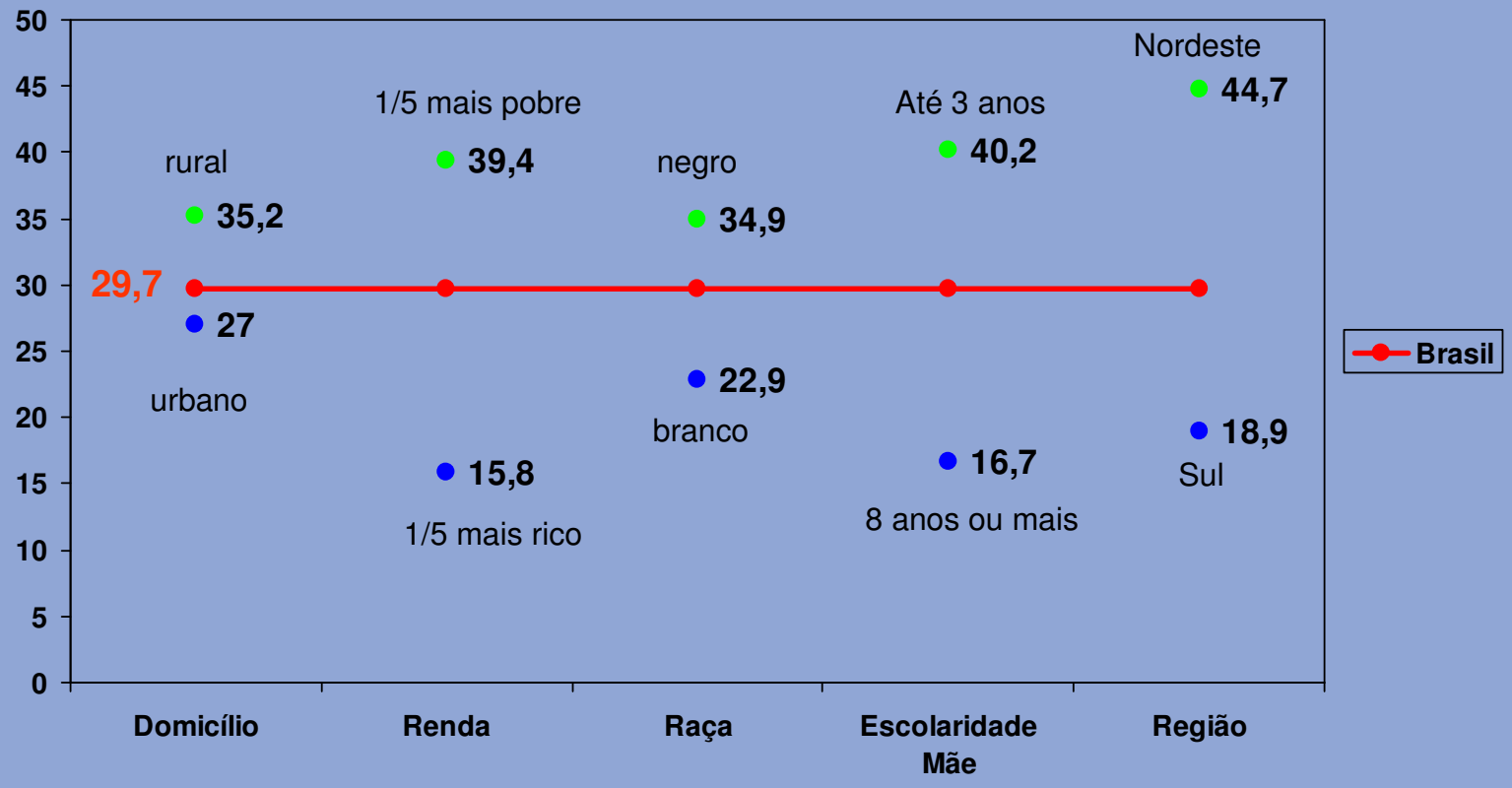
Heterogeneidade Regional Brasileira
Taxa de Mortalidade Infantil – 2.004



Heterogeneidade Regional Brasileira
Taxa de Mortalidade Infantil – 2.004

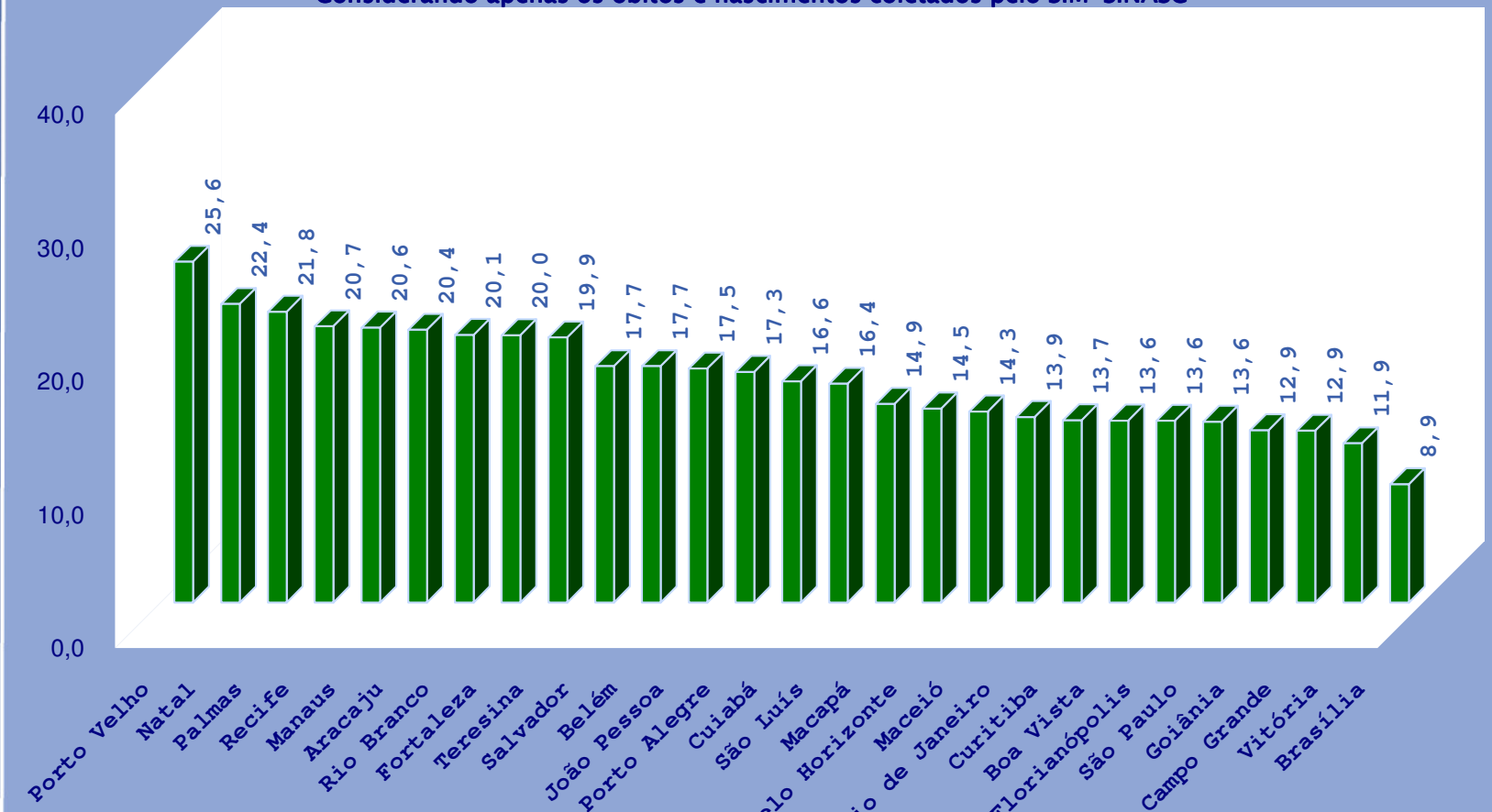


A iniqüidade na taxa de mortalidade infantil – Brasil, 2000



Coeficiente de Mortalidade Infantil*
Capitais - Brasil, 2005

* Considerando apenas os óbitos e nascimentos coletados pelo SIM-SINASC

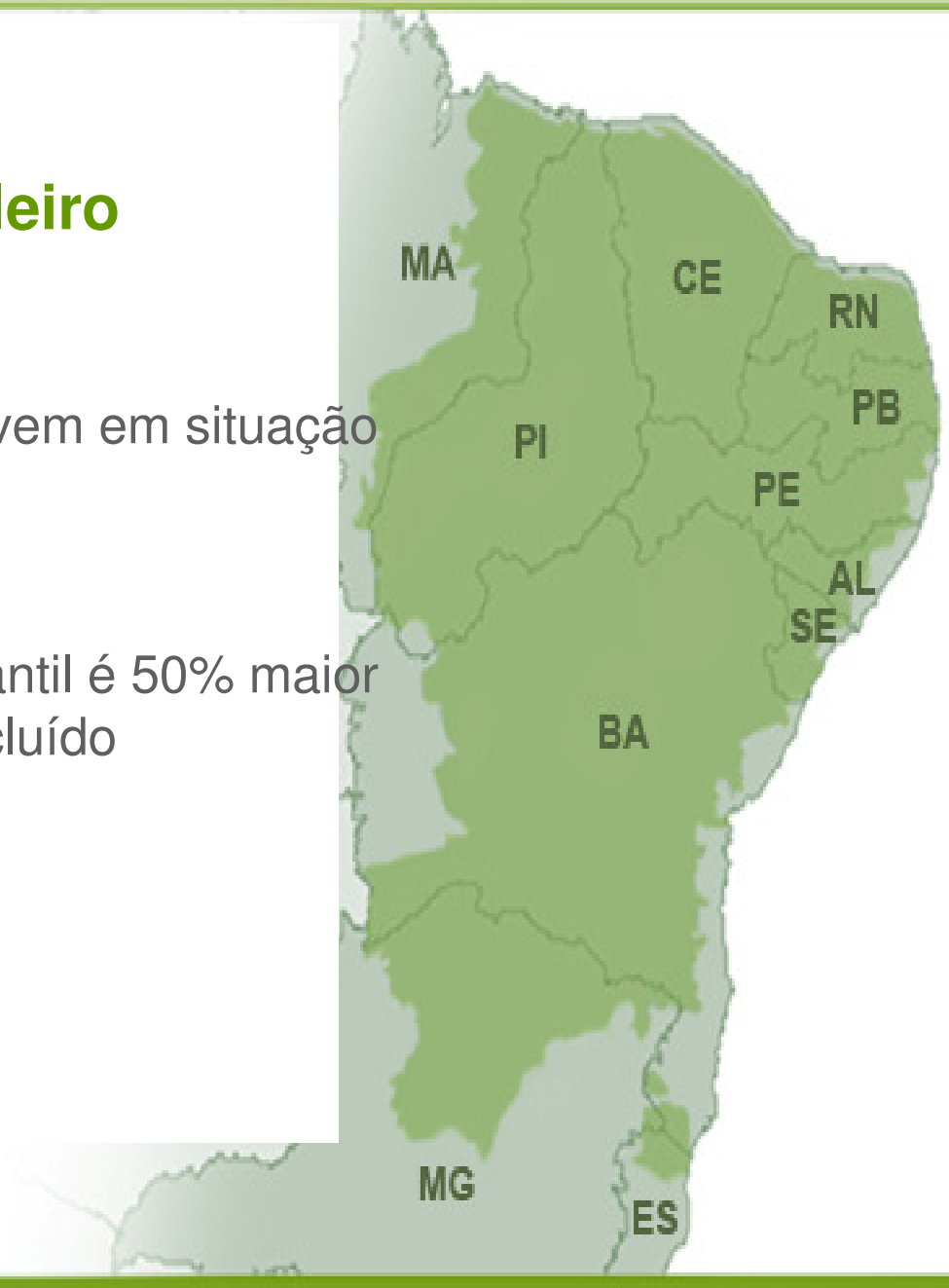


Fonte:MS SVS DASIS SIM
Execução:DAPES/SAS

Semi-Árido Brasileiro

- Em torno de 75% das crianças vivem em situação de pobreza

- O Índice de Desenvolvimento Infantil é 50% maior se o Semi-árido for excluído



Dados demográficos da população, 2007, Brasil

População: 531.537

Terras Indígenas: 607

DSEI: 34

Municípios: 436

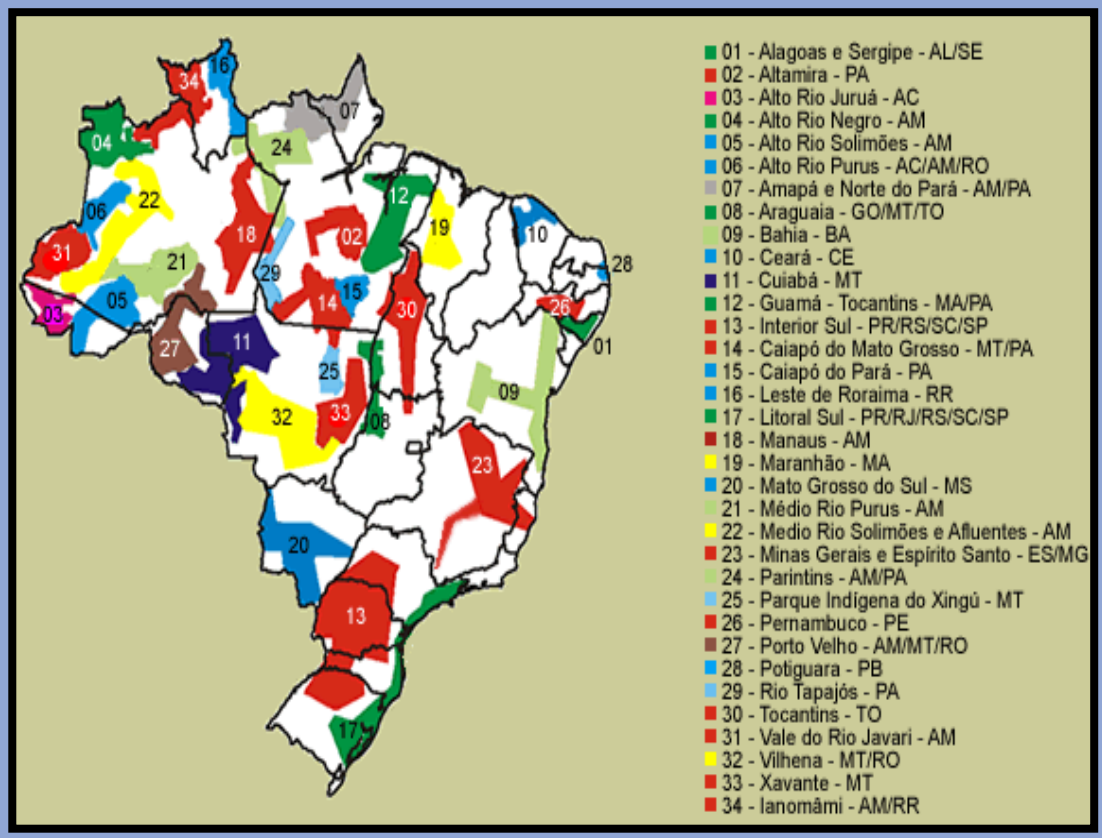
Pólos base: 357

Aldeias: 4.756

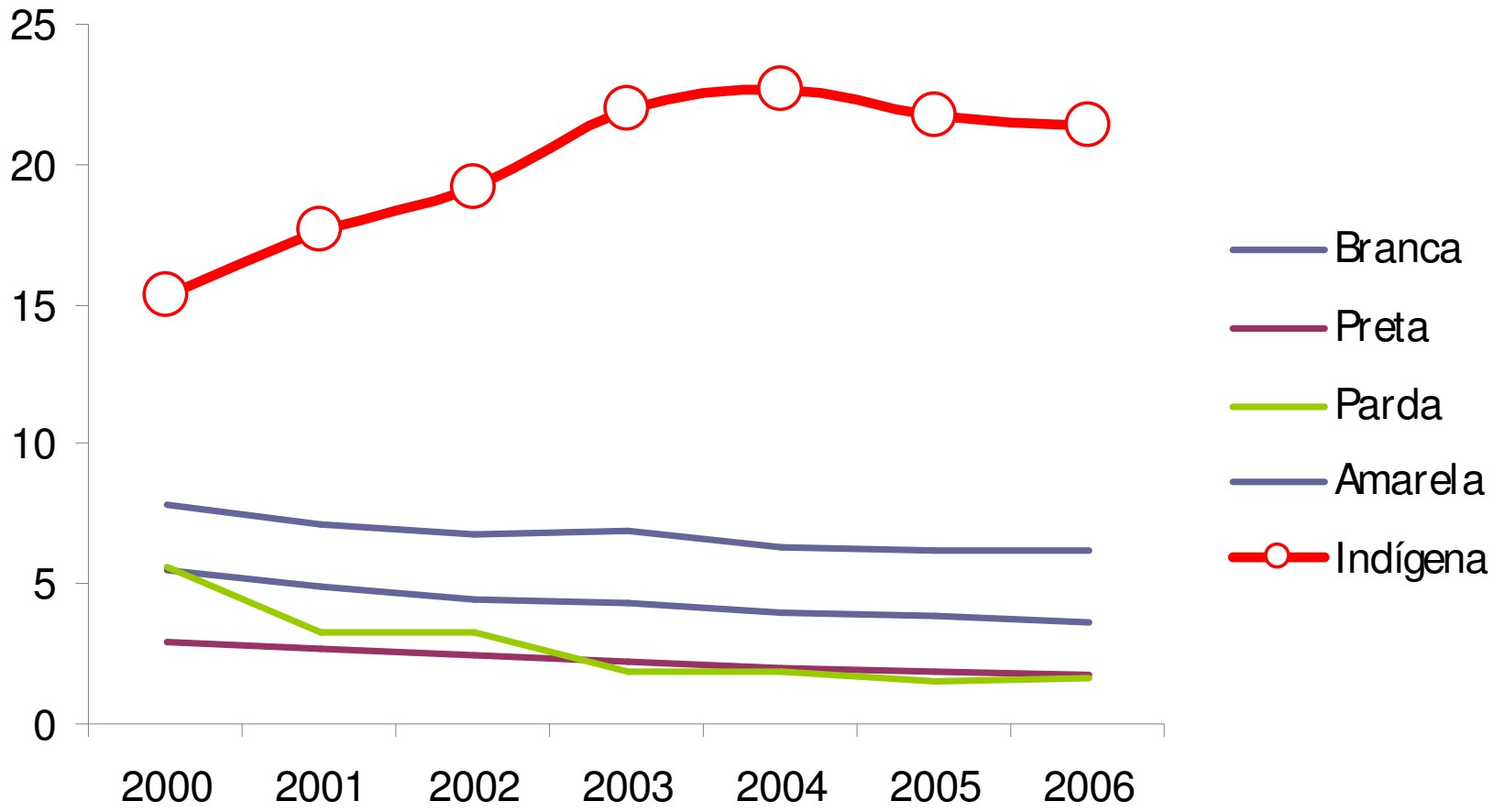
Famílias: 130.257

Etnias: 369

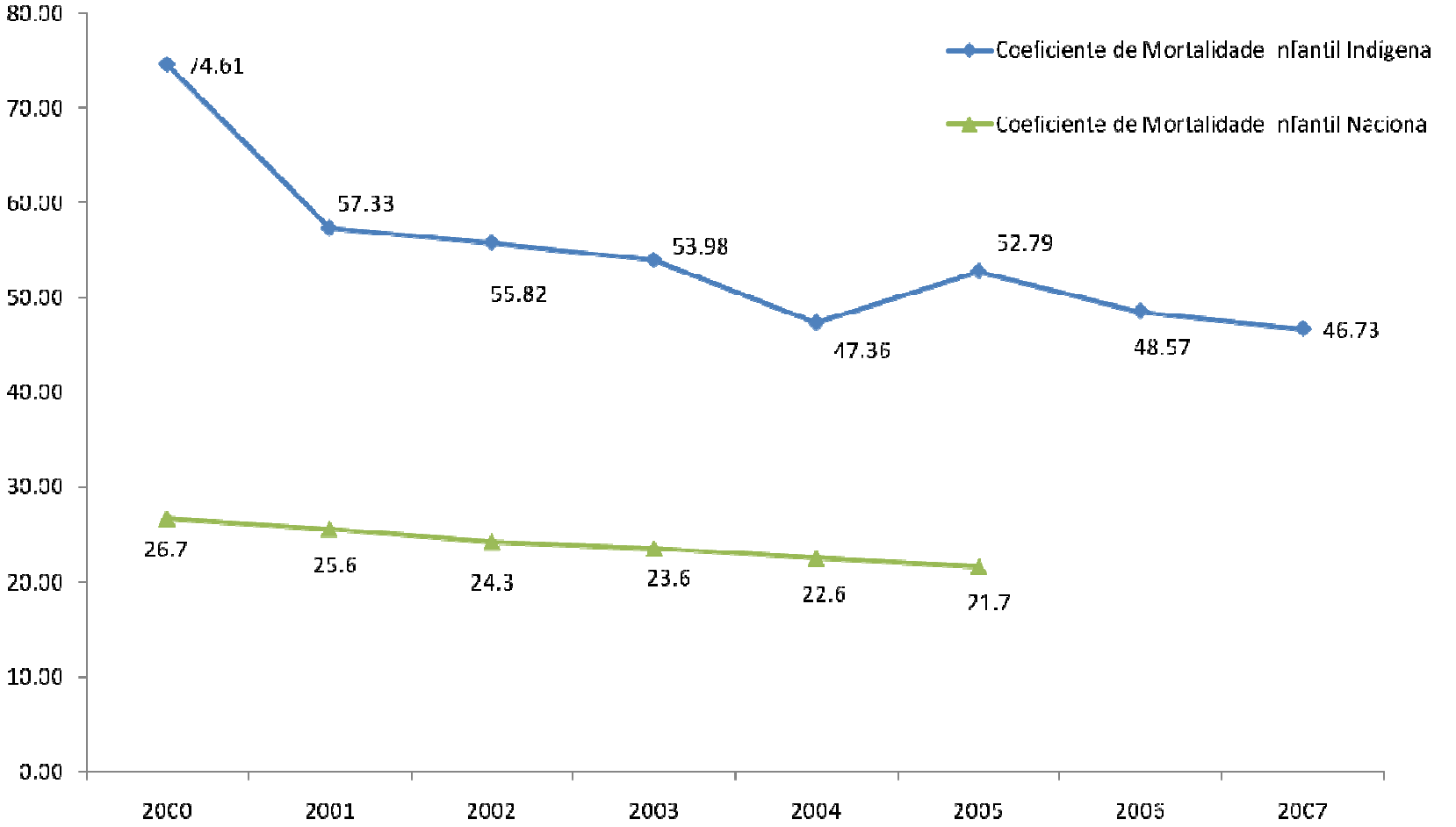
Línguas: 220



Mortalidade Infantil Proporcional



Coeficiente de mortalidade infantil na população geral e população indígena, 2000 a 2007*

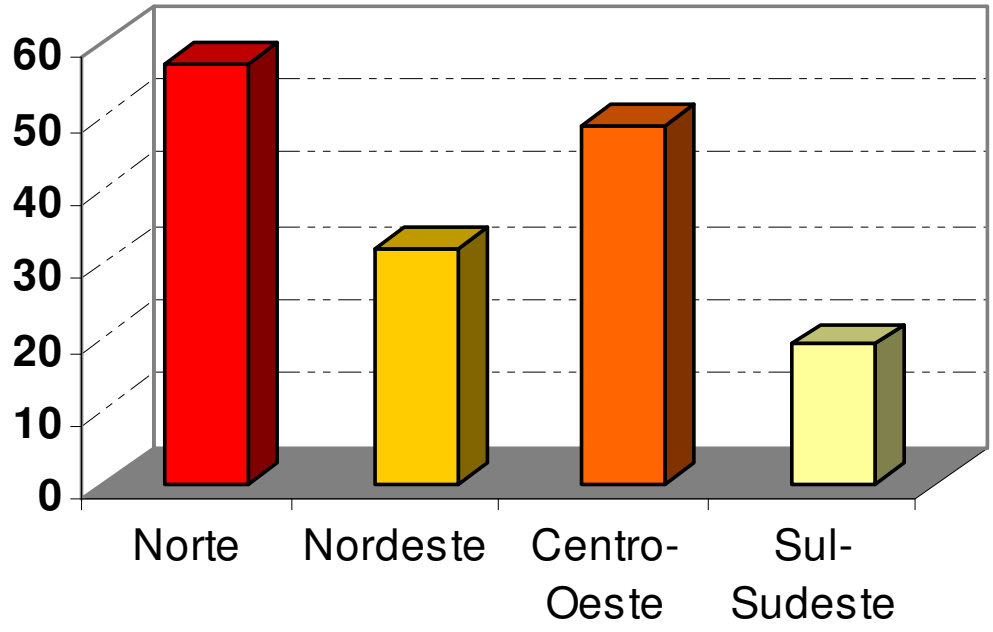


Fonte: SIASI / DESAI

* Dados parciais sujeitos a revisão

Coeficiente de mortalidade infantil na população indígena, 2007*

Coeficiente de Mortalidade infantil por Região, Brasil, 2007



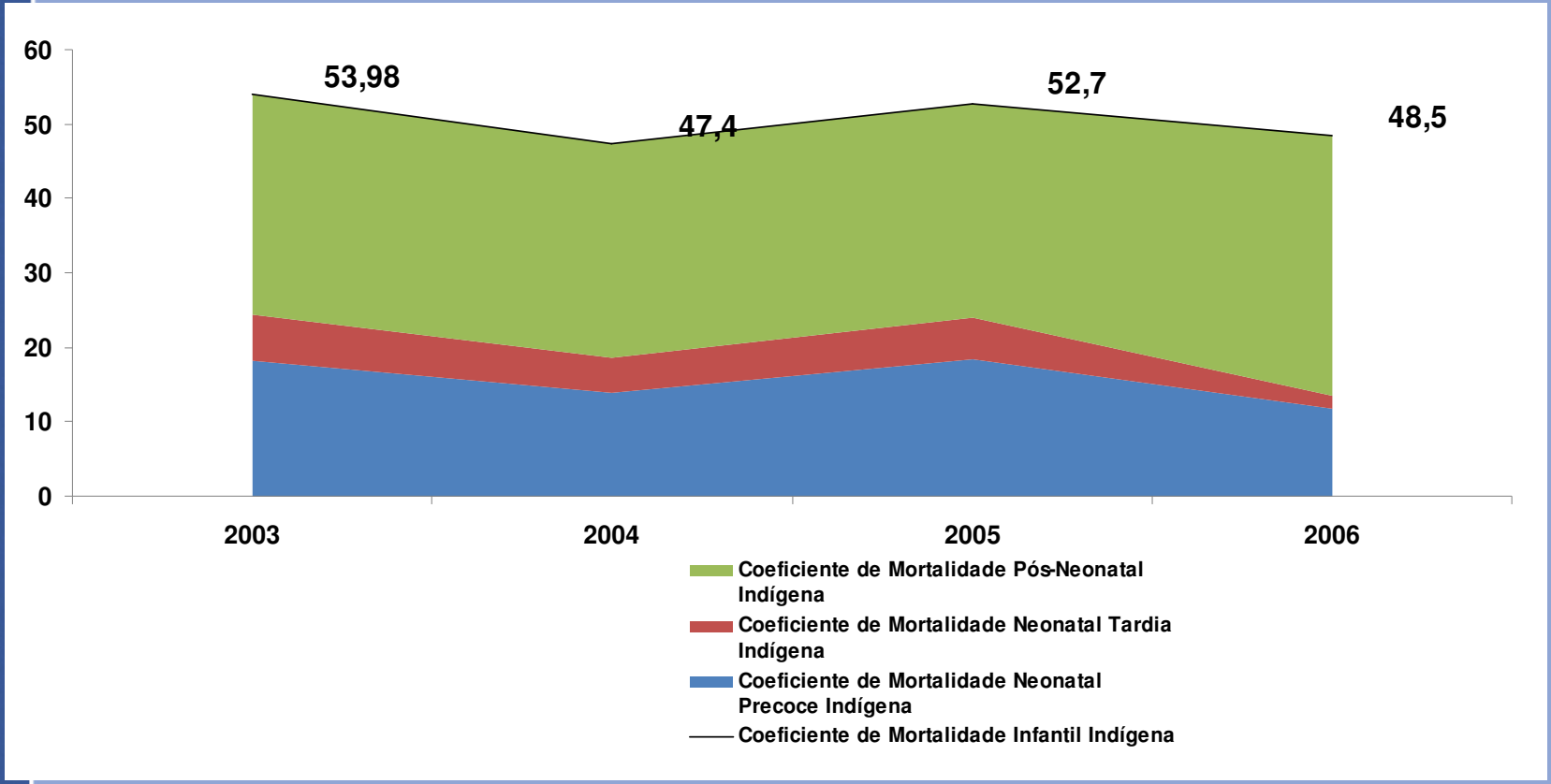
Mapas

Plano Operativo

Fonte: SIASI / DESAI

* Dados parciais sujeitos a revisão

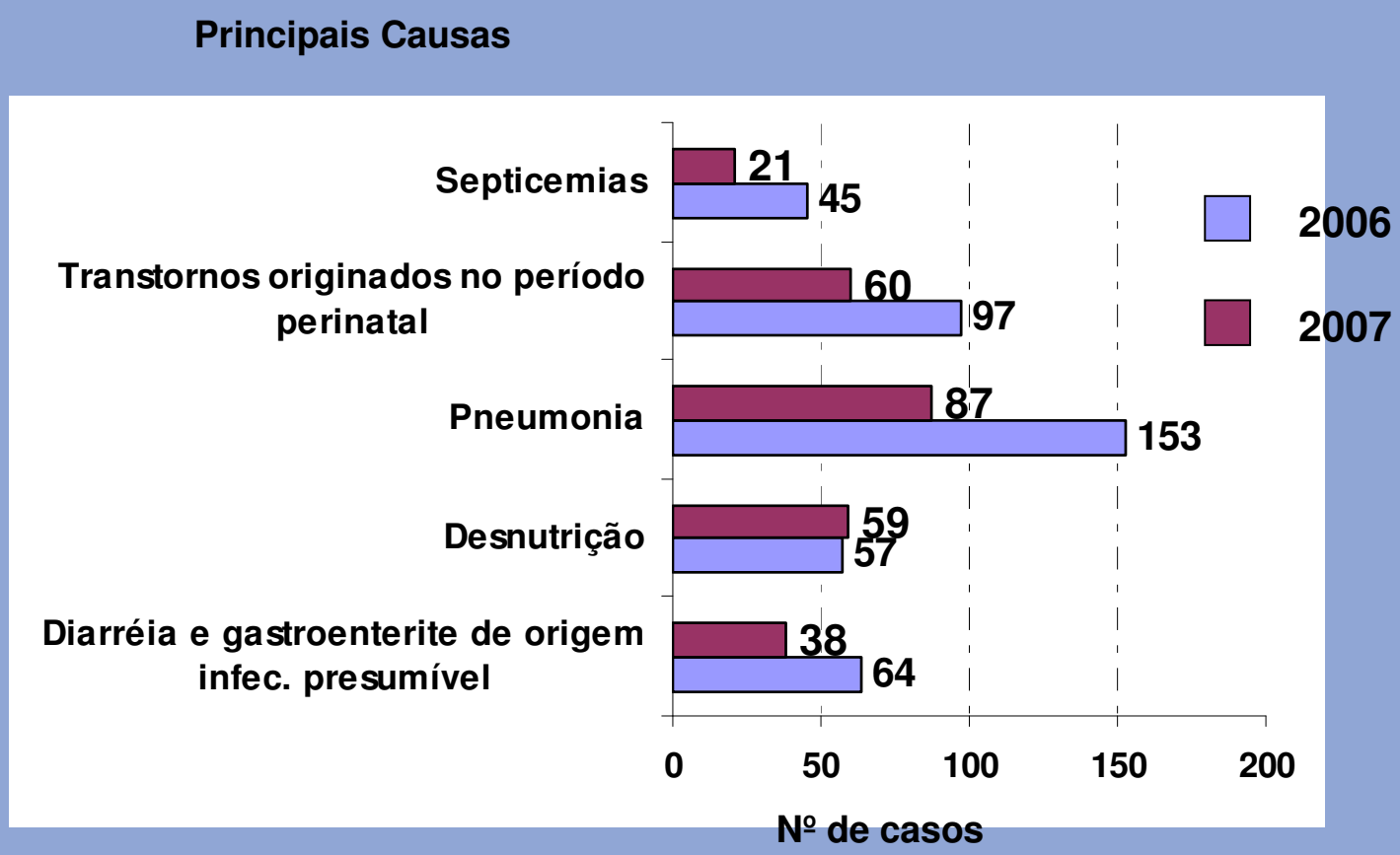
Proporção dos Componentes do Indicador de Mortalidade Infantil por DSEI em 2007*



Fonte: Funasa / SIASI

***Dados sujeitos a revisão**

Principais Causas de Mortalidade na Infância, 2006 e 2007 *



Fonte: Funasa / COMOA

PACTUAÇÃO MS / ESTADOS

- Redução da mortalidade neonatal
- Redução da mortalidade pós-neonatal
- Proporção de óbitos infantis investigados

Obrigada!
Elsa Giugliani
elsa.giugliani@saude.gov.br